

PROJETO SEGUNDO TEMPO/NAVEGAR - UFRGS

Coordenador: RICARDO DEMETRIO DE SOUZA PETERSEN

Os esportes náuticos possuem longa tradição em Porto Alegre, que data desde o final do século XVIII. No entanto, os moradores dos Bairros Navegantes, Farrapos e Humaitá, todos situados nas proximidades do Lago Guaíba, na sua maioria, não possuem acesso a estes esportes. Destaca-se, ainda, que nestas localidades são bastante evidentes alguns problemas relacionados à exclusão social tais como a criminalidade, desigualdade econômica e desemprego. Com a perspectiva de democratizar o acesso às práticas de esportes náuticos (remo, canoagem e vela) às crianças e jovens em situação de risco social, é desenvolvido o Projeto Segundo Tempo/Navegar-UFRGS. Os principais objetivos deste projeto são: proporcionar a ampliação do repertório motor de seus participantes; colaborar, através das práticas esportivas, para a melhoria dos níveis de saúde da população escolar; estimular, a partir das atividades esportivas desenvolvidas, o desenvolvimento de atitudes cooperativas, solidárias e de respeito às individualidades e respeito pelo coletivo; realizar um diagnóstico dos participantes do presente projeto sob o ponto de vista motor, nutricional, e de prestação esportiva para delinear as ações futuras. No turno oposto às aulas das escolas são atendidos 200 alunos, com idades compreendidas entre 12 e 16 anos, organizados em grupos compostos por 50 indivíduos. Cada grupo participa das atividades desenvolvidas duas vezes por semana e vivencia, em momentos distintos, a iniciação aos esportes náuticos desenvolvidos (canoagem, remo e vela). Desta forma, num sistema de rodízio, todos os participantes irão praticar as três modalidades esportivas oferecidas. São realizadas, também, atividades que possibilitem aos participantes conhecer, com maiores detalhes, os esportes náuticos. Diversos filmes e imagens foram gravados em dvds e são apresentados aos estudantes de maneira a possibilitar que os mesmos observem a prática do remo, canoagem e vela em um contexto diferente daquele que vivenciam neste projeto. Os estudantes são desafiados a refletir sobre as imagens observadas, estabelecendo relações de semelhança e diferença no que se refere às embarcações utilizadas, materiais necessários, técnica dos movimentos esportivos executados, entre outros. A educação ambiental é abordada ao longo das aulas das três modalidades, bem como é o foco de encontros periódicos. A vivência do xadrez também é oportunizada. Semanalmente a equipe executora do projeto, composta por 8 alunos do curso de Educação Física, três professores, além do Coordenador e da Coordenadora Pedagógica, é reunida para avaliar as atividades desenvolvidas e planejar as próximas ações. É, portanto, através da

prática de esportes náuticos que este projeto busca oportunizar a seus participantes a vivência do esporte enquanto espaço de aprendizagem e de auto-realização, possibilitando a ampliação de suas relações pessoais e a qualificação das relações interpessoais estabelecidas.